**INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA IMUNOTERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho¹; Suanam Altair Tavares de Menezes1; Karina Morais Borges².**

1 – Discentes do Curso de Nutrição - Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO

2 – Docente do Curso de Nutrição - Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO

\*Autor correspondente: lacerdaana00@gmail.com

**Introdução:** A nutrição é considerada uma terapêutica essencial para garantir o suporte metabólico do organismo do paciente para atingir o nível de eficácia clínica adequado nos tratamentos das diversas classificações de cânceres, objetivando, principalmente no intuito de melhorar a capacidade imunológica do organismo e de fornecer o aporte nutricional e metabólico essencial para o auxílio essencial contra os efeitos colaterais dos tratamentos, por exemplo, a quimioterapia e dos sintomas provocados pelo desenvolvimento do tumor cancerígeno. **Objetivos:** Identificar a influência da alimentação nas imunoterapia em pacientes diagnósticos com câncer. **Métodos:** Trata-se de revisão sistemática da literatura, realizada pela pesquisa de artigos científicos, nas bases de dados: LILACS, PUBMED e SciELO, com os descritores *“alimentação”, “neoplasias”, “metabolismo”, “terapia combinada” e “imunoterapia”,* utilizando os descritores no operador booleano (AND), publicados no período de 2015 e 2020, em língua portuguesa, espanhola e inglesa. **Resultados:** Foram encontrados 40 artigos, dos quais, foram lidos os resumos, como critério de inclusão, foram artigos originais e de relatos de casos que abordassem o tema proposto, excluindo artigos duplicados. Após leitura das publicações na íntegra, 12 artigos foram considerados elegíveis para a elaboração do estudo. A imunoterapia é um tratamento recente que objetiva potencializar o sistema imunológico para combater infecções e os tumores cancerígenos, tornando um essencial cofator para a eficácia clínica do quadro clínico dos pacientes diagnosticados com câncer, entretanto o potencial desse novo tratamento depende da condição metabólica do paciente, pois, em alguns casos, estimulam o sistema imunológico de forma geral, enquanto que, em casos mais receptivos, auxiliam as células imunológicas a atacarem especificamente as células cancerígenas, além de modificar a própria resposta de defesa, mostrando, assim, a importância do hábito de consumo de uma alimentação adequada durante os tratamentos, através do acompanhamento nutricional. A imunoterapia possui duas classificações: a natural, advinda do consumo de alimentos antioxidantes, e a medicamentosa, tendo duas vias de administração, na intravenosa e na subcutânea, ambas as categorias auxilia o próprio sistema imunológico do paciente a identificar e a combater o câncer, apesar de que as vias medicamentosas possuem um alto custo e não é totalmente disponibilizada no sistema único de saúde, assim, a imunoterapia natural torna-se a melhor opção para pacientes que apresentam o sistema digestório íntegro. Por isso, a alimentação é parte de um conjunto de fatores que têm influência na manutenção da saúde, pois fortalecem o sistema de defesa, por exemplo, os alimentos reguladores (frutas, legumes e verduras) e os construtores (proteínas de origem animal e vegetal) envolvidos no aprimoramento da função imunológica. **Conclusão:** A terapia nutricional faz parte dos procedimentos utilizados pela equipe de saúde, pois influencia positivamente na imunoterapia, principalmente a natural, além de reduzir o risco de morbimortalidade, garantindo o estado nutricional adequado, sendo o coadjuvante para o funcionamento correto das medicações e tratamentos.

**Palavras-chave:** Alimentação; Neoplasias; Metabolismo; Terapia Combinada; Imunoterapia.

**REFERÊNCIAS** (Devem aparecer, apenas, as três principais referências utilizadas)**:**

KALIKS, R. A. Avanços em oncologia para o não oncologista. **einstein.**, v. 14, n. 2, p. 294-299, 2016.

JORGE, J. J. Imunoterapia no tratamento do câncer. **Arq Asma Alerg Imunol.**, v. 3, n. 2, p. 133-138, 2019.

PINHO, N. B. et al. Terapia Nutricional na Oncologia. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. 15 f, 2018.